

Informações e Análises do Acompanhamento Orçamentário de 2017

Apresentamos abaixo comentários quanto à execução orçamentária do exercício de 2017:

RECEITAS DO CONTRATO DE GESTÃO

1) Receitas Financeiras e não financeiras

A área de Captação da OS, trabalhou fortemente estreitando laços com os parceiros já existentes e conseguiu ao longo de 2017 captar novas parcerias. A área está apresentando um ótimo desempenho, e o foco da OS é cada vez mais ampliar e diversificar as fontes de receitas.

RECEITAS	Orçamento Previsto Anual	Realizado acumulado Anual	% Realizado Ano2017
Repasse do Contrato de Gestão	32.080.463	32.080.463	100%
Captação de recursos	641.609	1.328.810	207%

Como resultado disso foram realizadas inúmeras parcerias em 2017, onde destacamos as seguintes parcerias:

- Doação de 362 itens de maquiagem e pintura;
- 22 apresentações de espetáculos com parcerias diretas, PROAC, VAI e Lei Rouanet;
- 42 apresentações de shows musicais e espetáculos, contratadas com descontos de 50% a 93%.
- Doação de Acervo pela Associação Amigos do Belém;
- 3 dias de evento do 2º Concurso "O Corte mais Chave de São Paulo";
- Ação CIEE com parceria do Centro de Integração Empresa-Escola;
- Doação de livros;
- Console de vídeo games doados pela Itaú Cultural.

Os detalhes de todas as ações mencionadas acima se encontram no anexo técnico de Captação.

DESPESAS ATRELADAS À EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

1) Custos Administrativos

	Despesas Previstas	Realizado acumulado Anual	% Realizado Ano2017
Custos Administrativos Institucionais	1.812.403	2.259.463	125%
Locação de veículos	352.898	274.988	78%
Utilidades públicas	830.813	743.937	90%
Material de consumo, escritório e limpeza	260.259	236.833	91%
Viagens e Estadias	-	33	-
Ações de capacitação interna	-	-	-
Ações de desenvolvimento institucional	-	-	-
Ajuda de custo para conselheiros	-	-	-
Despesas tributárias e financeiras	266.000	156.673	59%
Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	102.433	102.229	100%
Uniformes e EPIs	-	10.353	-
Equipamentos e mobiliário	-	23.155	-
Outros	-	711.263	-

Na linha de "Outros" são contabilizadas as variações com provisões de contingências trabalhistas.

2) Programas de Trabalho Área Fim

A OS está trabalhando fortemente na Captação de Recursos, e em 2017 obtivemos uma significativa realização de parcerias que nos resultaram em uma captação de R\$ 1.333.835,01, que foram alocadas nas linhas que tiveram variações no período, desta forma não impactando nosso orçamento financeiro.

	Despesas Previstas	Realizado acumulado Anual	% Realizado Ano2017
Biblioteca	41.500	59.199	143%
Aquisição de acervo	37.500	38.411	102%
Programação Cultural	4.000	9.500	238%
Outras despesas (eventos)	-	-	-
Investimentos	-	11.288	-

A variação observada na linha Programação Cultural, dentro do programa de Biblioteca conforme demonstrado abaixo está sendo administrada pela área fim, para otimizar os recursos que estão sendo economizados na aquisição de acervo, devido ao grande número de doações angariadas pela OS.

Desta maneira, está sendo possível melhorar e diversificar um pouco mais as atividades com autores, sem prejudicar o total previsto para o Programa Biblioteca no orçamento anual.

	Despesas Previstas	Realizado acumulado Anual	% Realizado Ano2017
Serviço Educativo	1.553.943	1.531.235	99%
Projeto Espetáculo	190.000	143.562	76%
<u>Ateliês de Criação e Trilhas de Produção</u>	1.040.000	879.132	85%
Material e Serviços para ateliês	290.000	150.756	52%
Lanches (Formação Cultural)	750.000	728.376	97%
<u>Saídas Pedagógicas</u>	102.900	102.454	100%
Lanches	9.000	21.454	238%
Transporte	93.900	81.000	86%
Projetos Especiais	4.600	163.265	3549%
Formação Continuada Educadores (Palestras)	32.000	28.343	89%
Investimentos	184.443	214.480	116%

Em setembro/2016 a empresa que era fornecedora dos Lanches, Fast Break, solicitou o cancelamento do contrato, por não ter interesse na continuidade do fornecimento, devido as mudanças internas na empresa.

Após nova licitação, efetuamos a contratação da SS Super Lanches, que apresentou a proposta de menor valor, porém em comparação com o fornecedor anterior o kit de lanches secos teve um aumento de 44% em seu valor. Essas variações não foram consideradas na previsão do orçamento que já havia sido concluída e enviada para a UGE.

A variação apresentada em Projetos Especiais trata-se de Captações realizadas no ano já contempladas no anexo técnico de Captação, como a realização do Curso de Cinema “É nós na Fita” pela In Brasil Produção Cultural e com o recebimento do Acervo da Associação Amigos do Belém, dentre outras.

Os gastos financeiros dentro desta rubrica de Projetos Especial no ano de 2017, estão abaixo demonstrados:

	Despesas Previstas	Realizado acumulado Anual	% Realizado Ano2017
Projetos Especiais	4.600	3.265	71%

Conforme demonstrado acima o orçamento ficou dentro do previsto para o ano.

	Despesas Previstas	Realizado acumulado Anual	% Realizado Ano 2017
Fábrica Aberta	956.107	1.936.681	203%
Lanches	84.325	98.779	117%
Transporte	245.100	285.651	117%
Eventos esporádicos	-	30.000	-
Programação Cultural (Fábrica Aberta)	460.547	1.426.579	310%
Outras despesas	-	-	-
Investimentos	166.135	95.672	58%

A variação apresentada na linha de Programação Cultural (Fábrica Aberta) refere-se as captações realizadas no exercício já contempladas no anexo técnico de Captação.

	Despesas Previstas	Realizado acumulado Anual	% Realizado Ano 2017
Programação Cultural (Fábrica Aberta)	460.547	299.167	65%

Acima demonstramos de fato os gastos ocorridos nesta rubrica, que permaneceram dentro do orçamento previsto para o exercício de 2017.

Manifestação em Resposta ao Relatório Conclusivo Anual de 2016 da Comissão de Avaliação dos Resultados dos Contratos de Gestão da SEC-SP

CG 01/2016

Apresentamos abaixo comentários quanto as recomendações efetuadas pela Comissão de Avaliação dos Resultados dos Contratos de Gestão da SEC-SP referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

A Comissão de Avaliação recomenda a Organização Social aprimoramento do site dos equipamentos culturais em tela a fim de garantir ao público acesso e conhecimento ao trabalho de excelência que a CCE vem realizando ao longo do tempo nas Fábricas de Cultura.

O site do Catavento foi desenvolvido há alguns anos atrás e atualmente não possui tecnologia e capacidade suficiente para suportar a inserção de dados além dos já inseridos, e também de atualizações mais modernas.

A OS entende a importância do aprimoramento do site, e ao longo de 2017 nossa área de captação trabalhou na busca incessante de parceiras, que pudessem nos auxiliar neste aprimoramento sem termos custos adicionais. Para o ano de 2018, estamos ainda buscando obter parcerias de empresas, porém já projetamos em nosso orçamento este custo.

Estruturação de indicadores comuns das áreas fins para equipamentos com tipologias semelhantes.

A Superintendência de Formação Cultural realizou ao longo do ano de 2017 reuniões com a equipe de Formação Cultural da Organização Social Poesis, instituição que gerencia as Fábricas de Cultura das zonas sul e norte no intuito de alinharmos os entendimentos sobre as metas estabelecidas nos contratos de gestão das Fábricas de Cultura com a Secretaria de Cultura/UFC – Unidade de Formação Cultural.

A O.S também participou, em 2016, das reuniões convocadas e realizadas pela U.M – Unidade de Monitoramento da Secretaria de Cultura com o objetivo de aprofundar o trabalho dos indicadores das áreas fins da SEC e subsidiar o desenvolvimento do Sistema de Monitoramento e Avaliação da Cultura (SMAC).

Manifestação expressa no próximo relatório anual da OS e no próximo parecer anual da Unidade Gestora, indicando de que maneira os resultados obtidos estão (ou não) de acordo com as diretrizes da política cultural da Secretaria, com a missão do equipamento, programa cultural ou grupo artístico e com o planejamento e estratégias de ação aprovadas para o contrato de gestão. Nesse sentido, faz-se importante um posicionamento mais objetivo quanto à qualidade pertinência das realizações em relação à política cultural paulista, na visão de seus executores e dos responsáveis pelo acompanhamento mais próximo.

No caso das Fábricas de Cultura, os resultados obtidos estão diretamente ligados ao atingimento das metas estabelecidas no Contrato de Gestão, que foram pensadas e estruturadas no intuito de contribuir, prioritariamente, para a formação de crianças e jovens, a fim de torna-los engajados na construção de uma sociedade em que a arte e cultura são vivenciadas como oportunidade de transformação; Estimular o desenvolvimento integral de indivíduos e grupos por meio da valorização e ampliação de universos culturais, de situações de convivência e experiências artísticas, respectivamente missão e objetivos do Programa.

A diversidade e qualidade das ações desenvolvidas foram registradas ao longo de todo ano de 2017 nos anexos dos relatórios trimestrais enviados à Unidade de Formação Cultural.

Cabe, contudo, destacar algumas considerações que corroboram para o pleno desenvolvimento do Programa e da Política Cultural Paulista.

Sobre os resultados das ações desenvolvidas no âmbito da Formação Cultural:

- **Cidadãos com pleno exercício dos direitos culturais:** a superação do número de matriculados nos Ateliês de Criação, Trilhas de Produção e Projeto Espetáculo, assim como a grande frequência nas atividades regulares e nas Bibliotecas atestam o quanto a comunidade de cada um dos territórios em que as Fábricas da zona leste estão se apropriaram da proposta pedagógica e das ações oferecidas. Ainda neste contexto, destacamos a realização de Saraus temáticos que permitem aos aprendizes e as comunidades manifestarem-se artístico e culturalmente; as Feiras Culturais em que os aprendizes apresentam para escolas e público em geral um pouco do que estão desenvolvendo, as Formaturas Culturais ao final de cada semestre que permitiu a fruição e interação social por meio da apresentação dos processos vivenciados. Faz parte da proposta pedagógica de cada educador o estímulo e desenvolvendo de interfaces entre todas as linguagens artísticas, a participação nas ações desenvolvidas pela Biblioteca, além das saídas pedagógicas que ampliam ainda mais as referências culturais dos aprendizes e o acesso a outros equipamentos.
Outros dois destaques significativos são a realização das ações de “Biblioteca pelo Bairro” nas quais a equipe de cada Biblioteca desenvolve contações de histórias, encontros com leitores e atividades literárias em escolas e instituições do entorno das Fábricas, e as parcerias realizadas com as organizações locais, empresas que cedem ingressos para realização de saídas pedagógicas, empresas privadas como a Yamaha que encaminha apresentações e workshops para as unidades, além de parcerias com os equipamentos públicos municipais e estaduais, que podem ser verificadas em nossos relatórios trimestrais.
- **Patrimônio Cultural preservado e diversidade e criação artística promovidas e valorizadas:** neste aspecto, destacamos o desenvolvimento do Projeto Memória do Bairro que desenvolve ações de aproximação e pesquisa de patrimônios culturais dos bairros de Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista, Parque Belém e Cidade Tiradentes, buscando relacionar as atividades das Fábricas com seu entorno, por meio da escuta e do diálogo com a territorialidade e sua identidade cultural. Objetiva o desenvolvimento de ações – dentro e fora das Fábricas de Cultura (extramuros) - que aproximam e potencializam os valores artísticos-culturais da comunidade, com o intuito de fomentar a interculturalidade e o pertencimento, bem como valorizar os patrimônios culturais materiais e imateriais locais.
- **Desenvolvimento social e econômico potencializado por meio da ação cultural:** A área de Formação Cultural desenvolve o Projeto Monitor Aprendiz no intuito de promover a experiência profissional para aprendizes, pelo período de um ano, fazendo parte das suas atribuições auxiliarem em todas as ações que envolvem a área de Formação Cultural, desde o acompanhamento pedagógico das ações dos educadores, biblioteca, demandas administrativas, até a montagem e logística dos eventos propostos pela área, como por exemplo: formaturas culturais, saraus, concertos do Projeto Musicando, entre outros.

Após a experiência de um ano, alguns deles são contratados para compor o quadro regular de funcionários, como por exemplo, exercer a função de auxiliar de sala de leitura, auxiliar de atividades gerais.

Além desta ação objetiva, as atividades desenvolvidas impactam também nas escolhas dos aprendizes - muitos deles decidem e conseguem fazer uma faculdade na linguagem que estudaram na Fábrica; formam coletivos culturais e participam de editais como o VAI e PROAC; compõem o elenco de espetáculos profissionais; passam por processos seletivos para ingressarem na OSESP, EMESP; Balés da Cidade, entre outros.



Alguns destaques de 2017:

Agatha Gabriela e Silva – 18 anos

Agatha é aprendiz da Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes desde o 2º semestre de 2013, trilhando o seu conhecimento dentro da linguagem de Música. No 2º semestre de 2017, Agatha estreou na banda do espetáculo “Patética”, da Cia Estável de Teatro. Agatha já realizou apresentações no Arsenal da Esperança, Oficina Cultural Oswald de Andrade, Teatro Flávio Império,

Mostra de Artes Cênicas da EAC (Escola de Artes Cênicas Wilson Geraldo – Teatro Guarany) de Santos-SP e 8º Festival Popular de Teatro de Fortaleza-CE. Para o próximo ano, Agatha Gabriela circulará com a companhia realizando algumas apresentações do espetáculo que recebeu o apoio do edital Proac de Circulação nas cidades do Estado de São Paulo. A aprendiz será contratada como monitora aprendiz em 2018 na Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes.

Créditos da Foto: Jônatas Marques



Jonathan Silveira de Araújo Santos (17 anos)

Jonathan participa dos ateliês da Fábrica desde o 1º semestre de 2016. Passou pelos cursos de Teatro e Projeto Espetáculo e vem construindo uma relação muito forte com a arte cênica. Em 2017 fez parte do grupo cênico “Sociedade Anônima” com a peça CONTORCENANDO, projeto que foi aprovado pelo programa VAI, composto por alguns aprendizes das Fábricas de Cultura de Vila Curuçá e Cidade Tiradentes. Através deste destaque e também de seu desempenho no Projeto Espetáculo, foi

convidado para realizar um estágio na função de produção com a “Trupe Sinhá Zózima” que, desde 2017, pesquisa o ônibus urbano como espaço cênico.

Marcelo Vinicius Alves



Marcelo iniciou sua trajetória na Fábrica de Cultura Sapopemba, no ano de 2012, quando tinha 13 anos.

Frequentou os ateliês de Xilogravura em 2012, Circo e Capoeira de 2013 a 2015. Revelou-se como um jovem de objetivos artísticos e profissionais bem definidos. No período de 2015 a 2016 foi monitor aprendiz na Fábrica de Cultura Sapopemba e devido seu desempenho, pro atividade e dinamismo, em 2017 foi contrato como auxiliar de atividade gerais na Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes

Manifestação, na próximo relatório anual da OS quanto ao atendimento ou não das solicitações e recomendações trimestrais desta Comissão e da Unidade Gestora.

A Organização Social Catavento preza pela lisura, transparência e excelência na gestão dos contratos por ela administrados. Desta forma, todas as solicitações e recomendações trimestrais desta Comissão, da Unidade Gestora, da Unidade de Monitoramento e dos Órgãos fiscalizadores são prontamente respondidas através de Ofícios, ou mesmo nos próprios relatórios trimestrais e anuais. Entendemos que as solicitações e recomendações são de extrema importância, para que a OS continue perfazendo uma gestão de qualidade e dando cumprimento as obrigações contratuais dos Contratos de Gestão.

Com relação ao atual cenário da crise econômica, que as Organizações Sociais se articulem em ações conjuntas, em rede, a fim de obter tanto otimização de custos por meio de ganhos de escala na contratação de serviços comuns, quanto compartilhamento de suas expertises.

Em 2017 a OS Catavento atualizou seu Regulamento de Compras e Contratações através de práticas já adotadas no dia a dia, porém estas, ainda não estavam contempladas no antigo Regulamento de Compras. Também utilizamos como referência para esta atualização o Relatório “Referencial de boas práticas de compras e contratações de serviços”, elaborado pela Unidade de Monitoramento – UM. Durante o exercício de 2016, a equipe da UM realizou diversas visitas técnicas nas sedes das Organizações Sociais parceiras da SEC, e destacou em seu Parecer Anual:

“É importante destacar que os regulamentos da OS podem prever tanto as boas práticas recomendadas nos referenciais elaborados pela UM, quanta outras não previstas, porém já praticadas ou pesquisadas junto a outras instituições, visando sempre a maior transparência e respeito ao interesse público e ao uso responsável dos recursos. Isso é especialmente válido no caso da Catavento Cultural e Educacional, onde podemos registrar algumas das melhores práticas de compras e contratações dentre as realizadas em todas as organizações sociais”.

Como cada organização Social possui seu Regulamento de Compras a ser seguido, e principalmente quando das fiscalizações realizadas pelo Tribunal de Contas e Ministério da Fazenda, que necessitam auditar os processos e documentos originais, não conseguimos publicar um único Edital por exemplo para contemplar diversas OSs, já que os documentos da licitação, contratos emitidos, notas fiscais e etc, devem estar todos em nome da OS contratante e com referência ao Contrato de Gestão que arcará com esta despesa, desta forma, procuramos sempre verificar junto as demais OSs referências de prestadores de serviços e preços praticados nos serviços e compras em comum, assim temos uma paridade destes valores praticados junto as demais OSs.

Realização de reunião da diretoria com todos os colaboradores da OS para apresentação do conteúdo deste relatório (e anexo) seguida da entrega, em sua próxima prestação de contas, do resumo das opiniões de seu público interno.

A OS Catavento desenvolve semanalmente reuniões com suas equipes, estas reuniões são realizadas por equipe para melhor fruição dos pontos a serem abordados. Desta forma, são realizadas as reuniões por equipe a saber: equipe de Formação Cultural, da equipe de Promoção e Articulação, da equipe Predial e da equipe administrativo-financeira.

Todas as equipes entendem que é de extrema importância compartilharmos os assuntos abordados tanto neste Parecer como nos Pareceres e Relatórios da Unidade de Monitoramento, da Unidade de Formação Cultural, Tribunal de Contas, Ministério da Fazenda e demais órgãos.

As respostas dadas acima foram coletadas juntamente com estas equipes, as quais nos auxiliam sempre em todas as respostas de solicitações ou recomendações que nos são direcionadas.

Manifestação em Resposta ao Relatório Conclusivo Anual de 2016 da Comissão de Avaliação dos Resultados dos Contratos de Gestão da SEC-SP

CG 01/2011 e CG 03/2012

Apresentamos abaixo comentários quanto as recomendações efetuadas pela Comissão de Avaliação dos Resultados dos Contratos de Gestão da SEC-SP referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Estruturação de indicadores comuns das áreas fins para equipamentos com tipologias semelhantes.

A Superintendência de Formação Cultural realizou ao longo do ano de 2017 reuniões com a equipe de Formação Cultural da Organização Social Poesis, instituição que gerencia as Fábricas de Cultura das zonas sul e norte no intuito de alinharmos os entendimentos sobre as metas estabelecidas nos contratos de gestão das Fábricas de Cultura com a Secretaria de Cultura/UFC – Unidade de Formação Cultural.

A O.S também participou, em 2016, das reuniões convocadas e realizadas pela U.M – Unidade de Monitoramento da Secretaria de Cultura com o objetivo de aprofundar o trabalho dos indicadores das áreas fins da SEC e subsidiar o desenvolvimento do Sistema de Monitoramento e Avaliação da Cultura (SMAC).

Manifestação expressa no próximo relatório anual da OS e no próximo parecer anual da Unidade Gestora, indicando de que maneira os resultados obtidos estão (ou não) de acordo com as diretrizes da política cultural da Secretaria, com a missão do equipamento, programa cultural ou grupo artístico e com o planejamento e estratégias de ação aprovadas para o contrato de gestão. Nesse sentido, faz-se importante um posicionamento mais objetivo quanto à qualidade pertinência das realizações em relação à política cultural paulista, na visão de seus executores e dos responsáveis pelo acompanhamento mais próximo.

No caso das Fábricas de Cultura, os resultados obtidos estão diretamente ligados ao atingimento das metas estabelecidas no Contrato de Gestão, que foram pensadas e estruturadas no intuito de contribuir, prioritariamente, para a formação de crianças e jovens, a fim de torna-los engajados na construção de uma sociedade em que a arte e cultura são vivenciadas como oportunidade de transformação; Estimular o desenvolvimento integral de indivíduos e grupos por meio da valorização e ampliação de universos culturais, de situações de convivência e experiências artísticas, respectivamente missão e objetivos do Programa.

A diversidade e qualidade das ações desenvolvidas foram registradas ao longo de todo ano de 2017 nos anexos dos relatórios trimestrais enviados à Unidade de Formação Cultural.

Cabe, contudo, destacar algumas considerações que corroboram para o pleno desenvolvimento do Programa e da Política Cultural Paulista.

Sobre os resultados das ações desenvolvidas no âmbito da Formação Cultural:

- **Cidadãos com pleno exercício dos direitos culturais:** a superação do número de matriculados nos Ateliês de Criação, Trilhas de Produção e Projeto Espetáculo, assim como a grande frequência nas atividades regulares e nas Bibliotecas atestam o quanto a comunidade de cada um dos territórios em que as Fábricas da zona leste estão se apropriaram da proposta pedagógica e das ações oferecidas. Ainda neste contexto, destacamos a realização de Saraus temáticos que permitem aos aprendizes e as comunidades manifestarem-se artístico e culturalmente; as Feiras Culturais em que os aprendizes apresentam para escolas e público em

geral um pouco do que estão desenvolvendo, as Formaturas Culturais ao final de cada semestre que permitiu a fruição e interação social por meio da apresentação dos processos vivenciados. Faz parte da proposta pedagógica de cada educador o estímulo e desenvolvendo de interfaces entre todas as linguagens artísticas, a participação nas ações desenvolvidas pela Biblioteca, além das saídas pedagógicas que ampliam ainda mais as referências culturais dos aprendizes e o acesso a outros equipamentos.

Outros dois destaques significativos são a realização das ações de “Biblioteca pelo Bairro” nas quais a equipe de cada Biblioteca desenvolve contações de histórias, encontros com leitores e atividades literárias em escolas e instituições do entorno das Fábricas, e as parcerias realizadas com as organizações locais, empresas que cedem ingressos para realização de saídas pedagógicas, empresas privadas como a Yamaha que encaminha apresentações e workshops para as unidades, além de parcerias com os equipamentos públicos municipais e estaduais, que podem ser verificadas em nossos relatórios trimestrais.

- **Patrimônio Cultural preservado e diversidade e criação artística promovidas e valorizadas:** neste aspecto, destacamos o desenvolvimento do Projeto Memória do Bairro que desenvolve ações de aproximação e pesquisa de patrimônios culturais dos bairros de Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista, Parque Belém e Cidade Tiradentes, buscando relacionar as atividades das Fábricas com seu entorno, por meio da escuta e do diálogo com a territorialidade e sua identidade cultural. Objetiva o desenvolvimento de ações – dentro e fora das Fábricas de Cultura (extramuros) - que aproximam e potencializam os valores artísticos-culturais da comunidade, com o intuito de fomentar a interculturalidade e o pertencimento, bem como valorizar os patrimônios culturais materiais e imateriais locais.
- **Desenvolvimento social e econômico potencializado por meio da ação cultural:** A área de Formação Cultural desenvolve o Projeto Monitor Aprendiz no intuito de promover a experiência profissional para aprendizes, pelo período de um ano, fazendo parte das suas atribuições auxiliarem em todas as ações que envolvem a área de Formação Cultural, desde o acompanhamento pedagógico das ações dos educadores, biblioteca, demandas administrativas, até a montagem e logística dos eventos propostos pela área, como por exemplo: formaturas culturais, saraus, concertos do Projeto Musicando, entre outros.

Após a experiência de um ano, alguns deles são contratados para compor o quadro regular de funcionários, como por exemplo, exercer a função de auxiliar de sala de leitura, auxiliar de atividades gerais.

Além desta ação objetiva, as atividades desenvolvidas impactam também nas escolhas dos aprendizes - muitos deles decidem e conseguem fazer uma faculdade na linguagem que estudaram na Fábrica; formam coletivos culturais e participam de editais como o VAI e PROAC; compõem o elenco de espetáculos profissionais; passam por processos seletivos para ingressarem na OSESP; EMESP; Balés da Cidade, entre outros.



Alguns destaques de 2017:

Agatha Gabriela e Silva – 18 anos

Agatha é aprendiz da Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes desde o 2º semestre de 2013, trilhando o seu conhecimento dentro da linguagem de Música. No 2º semestre de 2017, Agatha estreou na banda do espetáculo “Patética”, da Cia Estável de Teatro. Agatha já realizou apresentações no Arsenal da Esperança, Oficina Cultural

Oswald de Andrade, Teatro Flávio Império, Mostra de Artes Cênicas da EAC (Escola de Artes Cênicas Wilson Geraldo – Teatro Guarany) de Santos-SP e 8º Festival Popular de Teatro de Fortaleza-CE. Para o próximo ano, Agatha Gabriela circulará com a companhia realizando algumas apresentações do espetáculo que recebeu o apoio do edital Proac de Circulação nas cidades do Estado de São Paulo. A aprendiz será contratada como monitora aprendiz em 2018 na Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes.

Créditos da Foto: Jônatas Marques



Jonathan Silveira de Araújo Santos (17 anos)

Jonathan participa dos ateliês da Fábrica desde o 1º semestre de 2016. Passou pelos cursos de Teatro e Projeto Espectáculo e vem construindo uma relação muito forte com a arte cênica. Em 2017 fez parte do grupo cênico “Sociedade Anônima” com a peça CONTORCENANDO, projeto que foi aprovado pelo programa VAI, composto por alguns aprendizes das Fábricas de Cultura de Vila Curuçá e Cidade

Tiradentes. Através deste destaque e também de seu desempenho no Projeto Espectáculo, foi convidado para realizar um estágio na função de produção com a “Trupe Sinhá Zózima” que, desde 2017, pesquisa o ônibus urbano como espaço cênico.

Marcelo Vinicius Alves



Marcelo iniciou sua trajetória na Fábrica de Cultura Sapopemba, no ano de 2012, quando tinha 13 anos.

Frequentou os ateliês de Xilogravura em 2012, Circo e Capoeira de 2013 a 2015. Revelou-se como um jovem de objetivos artísticos e profissionais bem definidos. No período de 2015 a 2016 foi monitor aprendiz na Fábrica de Cultura Sapopemba e devido seu desempenho, pro atividade e dinamismo, em 2017 foi contrato como auxiliar de atividade gerais na Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes

Manifestação, no próximo relatório anual da OS quanto ao atendimento ou não das solicitações e recomendações trimestrais desta Comissão e da Unidade Gestora.

A Organização Social Catavento preza pela lisura, transparência e excelência na gestão dos contratos por ela administrados. Desta forma, todas as solicitações e recomendações trimestrais desta Comissão, da Unidade Gestora, da Unidade de Monitoramento e dos Órgãos fiscalizadores são prontamente respondidas através de Ofícios, ou mesmo nos próprios relatórios trimestrais e anuais.

Entendemos que as solicitações e recomendações são de extrema importância, para que a OS continue perfazendo uma gestão de qualidade e dando cumprimento as obrigações contratuais dos Contratos de Gestão.

Manifestação em Resposta ao Relatório de Atividades da Comissão de Avaliação dos Contratos de Gestão da SEC – 3º TRIMESTRE - 2017

CG 01/2016

Apresentamos abaixo comentários quanto as recomendações efetuadas pela Comissão de Avaliação dos Resultados dos Contratos de Gestão da SEC-SP referentes ao 3º trimestre de 2017.

À UGE e OS a busca por melhores formas de comunicar os editais e convocatórias, além da programação dos objetos culturais como um todo, seja por meio da divulgação no site da SEC e do equipamento/programa/grupo artístico, seja por meio de redes sociais ou parceria com outras organizações sociais, aumentando assim a capilaridade comunicacional.

Todos editais são publicados no site da OS, na aba “Compras e Contratações de Serviços”. A programação das atividades é enviada mensalmente para a SEC que também faz a divulgação em seu site de acordo com os critérios por ela estabelecidos. A divulgação da programação das Fábricas de Cultura do Setor A é feita através das redes sociais, no site do próprio equipamento, através da inclusão dos cartazes e da programação mensal completa, e também através de panfletos distribuídos no entorno das Fábricas. Para o anode 2018 iremos procurar parcerias com outras OS's para aumentar a divulgação das nossas atividades.

Que toda contratualização com a SEC contemple metas ou obrigações de acessibilidade, permitindo maior inclusão e diversificação de público a fim de garantir e ampliar acesso, um dos pilares da política pública de cultura no Estado de São Paulo.

Para o próximo aditamento, incluiremos no nosso Plano de Trabalho, metas que englobem ações de acessibilidade para a inclusão e diversificação do público.

À UGE que vincule a parcela variável do repasse apenas às metas de resultado indicativas do benefício obtido pelo público-alvo com o serviço cultural prestado.

Recomendação destinada à UGE.

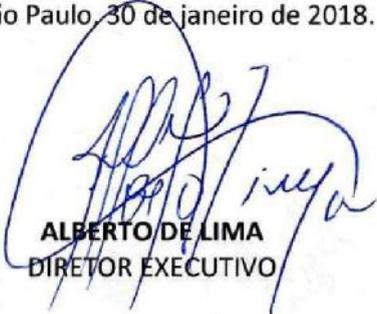
À Secretaria e às Organizações Sociais mais atenção à padronização existente para os relatórios financeiros, e realização de pesquisa de satisfação com o público, independente das realizadas pelas próprias OSs.

Quando existentes, utilizamos os modelos oferecidos pela UGE para o preenchimento dos relatórios financeiros e de pesquisa. Caso não seja disponibilizado um modelo pela UGE, formalizamos a metodologia utilizada, no caso das pesquisas, ou seguindo as normas/legislação vigentes para os relatórios financeiros.

CONCLUSÃO

As metas para 2017, constantes no Plano de Trabalho, Anexo II do Contrato de Gestão nº 01/2016, foram em sua maioria integralmente cumpridas, sendo todas executadas dentro da previsão orçamentária para o exercício, conforme demonstrado acima.

São Paulo, 30 de janeiro de 2018.



ALBERTO DE LIMA
DIRETOR EXECUTIVO



GISELE SILVA
SUPERINTENDENTE ADM.
FINANCEIRA



DANIELLE MEDINA
ASSISTENTE
ADMINISTRATIVO